

# **E quem disse que Biblioteca Universitária não tem ação cultural...**

**Adriana Isidório da Silva Zamite** (Faculdade Saberes) - [adrianaisidoriosilva@gmail.com](mailto:adrianaisidoriosilva@gmail.com)

## **Resumo:**

*A Biblioteca Universitária é um setor de apoio fundamental e indispensável no desenvolvimento das funções educativas da Faculdade. Além disso, disponibiliza e dissemina a informação por meios de materiais pedagógicos e ações socioeducacionais promovidas pela Instituição, proporcionando aos integrantes da comunidade acadêmica, em especial aos professores e alunos, possibilidades de integração nas diferentes áreas do conhecimento humano. Contudo, este relato de experiência traz novas perspectivas de atividades culturais para a Biblioteca Universitária, com a intenção de promover a interdisciplinaridade entre os cursos de graduação da Instituição. E também, utilizar a biblioteca como ferramenta para arte, cultura e lazer.*

*Palavras-chave: Biblioteca Universitária. Ação Cultural. Bibliotecário*

**Palavras-chave:** *Biblioteca Universitária. Ação cultural. Bibliotecário*

**Eixo temático:** *Eixo 6: Gestão de bibliotecas*

## **1 INTRODUÇÃO**

A biblioteca Alcebíades Gonçalves de Araújo Silva está vinculada a Faculdade Saberes, uma Instituição de Ensino Superior (IES), localizada em Vitória no Estado do Espírito Santo. A Unidade de informação é um setor de apoio fundamental e indispensável no desenvolvimento das funções educativas da Faculdade. Além disso, disponibiliza e dissemina a informação por meios de materiais pedagógicos e ações socioeducacionais promovidas pela Instituição, proporcionando aos integrantes da comunidade acadêmica, em especial aos professores e alunos, possibilidades de integração nas diferentes áreas do conhecimento humano.

Na biblioteca acontece uma vez por semestre “*O Chá Literário Saberes*”. Idealizado pela bibliotecária Adriana Isidório da Silva Zamite e com o apoio dos docentes e discentes da Instituição. O evento, que reúne diversas apresentações, sarau literário/musical, visita de autores capixabas e, também, exposições de trabalhos confeccionados pelos estudantes, tem como intuito promover a integração entre os cursos de graduação da IES e, ainda, utilizar a biblioteca como ferramenta para arte, cultura e lazer.

## **2 RELATO DE EXPERIÊNCIA**

As bibliotecas Universitárias foram durante anos locais estritamente de armazenamento e pesquisas, mas, aos poucos, este estereótipo está sendo alterado segundo Targino (2006, p. 182),

[...] às Instituições de Ensino Superior (IES), assimilam e herdam grande responsabilidade social, no que concerne à qualidade de ensino, ao incremento da pesquisa e ao fortalecimento da extensão universitária, o que faz com que incluam entre as suas prioridades, uma série de medidas, que vão além dos tradicionais serviços de consulta e empréstimo. É preciso que atuem como elemento de combate ao isolacionismo das IES, estimulando a criatividade dos indivíduos, transformando-se em espaço cultural, onde a informação subsidie atividades diversificadas e produtoras.

Todavia, as bibliotecas universitárias estão assumindo a função de elo entre centro de ensino e sociedade (TARGINO, 2006) para que o aluno possa usufruir da Unidade nos seus mais variados aspectos e serviços. No entanto, quando assumi a biblioteca, percebi que os alunos somente pegavam livros e

utilizavam o espaço no período de prova. Então, conversei com professores e alunos para, realizarmos projetos ou atividades o intuito de promover ações culturais que englobasse os cursos de graduação da Instituição e impulsione a biblioteca. Além disso, o objetivo também era estimular os discentes a participar dos eventos e incentivar uma leitura prazerosa e não obrigatória e, também, aliviar as tensões do cotidiano acadêmico e profissional, pois a maioria dos alunos trabalha e estuda.

Assim, as ações culturais na biblioteca iniciaram em 2018. No primeiro semestre o evento aconteceu no mês de março quando é comemorado o Dia da Poesia, com declamações de poesias autorais e também de autores consagrados, como por exemplo Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meirelles, entre outros (Foto 1). Além disso, tivemos exposições de trabalhos de literatura norte-americana realizados pelos alunos e professores.

Foto 1 - Chá Literário Saberes (2018)



Fonte: arquivo da biblioteca

Após, no segundo semestre, o evento foi realizado em outubro, comemorando o Dia do Livro. Nesta data, trabalhamos com todos os gêneros literários. Nas apresentações os alunos relataram pequenos trechos das histórias literárias que eles mais gostavam.

No ano seguinte, convidamos autores capixabas para participarem do evento (Foto 2). Esse evento contribuiu para que os alunos se aproximasse da biblioteca e a assiduidade aumentou gradativamente. A partir desses eventos culturais, o projeto tornou-se efetivo na programação semestral da biblioteca.. Conforme, Sá (2013) o profissional bibliotecário deve estar atento ao ambiente da comunidade de usuários, a fim de prover atividades socioculturais que sejam do interesse dos mesmos.

Foto 2 - Chá Literário Saberes (2019)



Fonte: arquivo da biblioteca

Contudo, Milanesi (1986) já preconizava que deveria haver um esforço no sentido de transformar a biblioteca em um local onde não apenas se tem acesso à informação, mas, também, se produz cultura. Pois, segundo Ranganathan (2009), a biblioteca é um organismo vivo e em constante crescimento. A biblioteca independente do ambiente onde está inserida deve realizar ações para estimular a frequência dos usuários e atuar ativamente no processo cognitivo, social e cultural do indivíduo.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As ações culturais promovidas pela biblioteca têm mostrado bons resultados: a frequência aumentou; os alunos são proativos e solicitaram reuniões para discutir e sugerir atividades; os docentes estão utilizando mais o espaço com visitas e atividades extraclases na biblioteca.

Em resumo, independente do ambiente que está inserida ou do usuário que a utiliza, a biblioteca deveria ser assim, um lugar transformador e rico em atividades, contribuindo para o desenvolvimento socioeducacional e cultural do indivíduo.

#### **4 AGÊNCIA FINANCIADORA**

A Faculdade Saberes, juntamente com alunos e professores, contribuem para o coffee break dos Chás Literários.

Colaboradores:

Alacir de Araújo Silva (Diretora da Instituição);

Marcela Rosa de Araújo Meireles (Coordenadora Administrativa);

Andrea Santana Silva e Souza (Coord. do Curso de Letras Português/Inglês);

Miqueline Ferreira de Freitas (Coord. do Curso de História);

Mariana Moreira Silva (Aluna do Curso de Letras Português/Inglês);

Ana Júlia Sampaio Leão (Aluna do Curso de Letras Português/Inglês);

Gabriel Gnocchi Jorge (Aluno do Curso de Letras Português/Inglês);

Jhenifer Marcela Silva dos Santos (Aluna do Curso de Letras Português/Inglês);

Maicon Silva de Almeida (Aluno do Curso de Letras Português/Inglês);

Fabíula Paulo de Freitas Manhães (Aluna do Curso de História).

#### **REFERÊNCIAS**

ARQUIVO da biblioteca: Chá Literário Saberes, 2018 e 2019, 1 álbum (40 fotografias, coloridas).

MILANESI, L. **O que é biblioteca**. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.

RANGANATHAN, S. R. **As cinco leis da Biblioteconomia**. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 2009. 336 p.

SÁ, R. M. C. de. Práticas de atividades culturais em bibliotecas universitárias: uma ação do serviço de referência. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 25, 2013, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: CBBBD, 2013. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/anais/article/view/1639>. Acesso em: 27 abr. 2019.

TARGINO, M. das G. **Olhares e fragmentos**: cotidiano da Biblioteconomia e Ciência da Informação. Teresina: EDUFPI, 2006.